



**Governo do Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria de Estado da Segurança Pública**  
**Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento**  
**Jones dos Santos Neves**

## NOTA OFICIAL

### A VERDADE SOBRE OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE NO ES

A inclusão do projeto "construção dos indicadores de segurança pública" no PRO-PAS deu-se a partir de um diagnóstico que constatou a fragilidade das estatísticas criminais no Espírito Santo, tanto em nível governamental quanto no campo das ONG's. E, ainda, que dispor de estatísticas confiáveis é um elemento essencial ao estabelecimento de políticas públicas na área da segurança, o que antes nenhum Governo se preocupou em fazer.

Os aspectos metodológicos envolvidos na criação dos índices têm sua base conceitual nas pesquisas e padrões adotados pelo ILANUD e por órgãos que estudam o fenômeno da violência e da criminalidade. No Espírito Santo, o projeto ficou a cargo do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (IPES) e teve o acompanhamento técnico da única doutora em polícia no Brasil, Dr<sup>a</sup> Jaqueline de Oliveira Muniz.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública entende que o cidadão tem o direito de ser informado corretamente sobre a evolução de um fenômeno que afeta intimamente sua vida e que isto implica na coleta e divulgação online de modo sistemático de dados recentes sobre os mais variados delitos.

É importante que a sociedade e a administração pública disponham de instrumentos para mensurar o desempenho das políticas colocadas em prática no âmbito da segurança pública, contribuindo com informações úteis para os Executivos de polícia, que atuam no controle da criminalidade.

É preciso abandonar o amadorismo e a politicagem que têm vigorado até o momento em alguns setores e municípios na área de segurança. É preciso trabalhar sobre bases mais seguras, informações mais consistentes e, principalmente, decisões e ações concretas. É preciso abandonar a intuição, crenças fantasiosas ou objetivos meramente eleitorais. Trabalhar com a verdade e não buscar a enganação, fugindo da responsabilidade e buscando confundir a opinião pública, há muitos anos escrava do medo.

Como um bom exemplo a ser seguido, apontamos a ação em curso no município de Serra, onde foi criada a Central de Ambulâncias, que libera a Polícia para o desempenho de seu papel de prevenção ao crime. Em toda a Região Metropolitana, de cada dez ocorrências de rádio-patrolha, seis são de natureza assistencial, ações simples que a municipalidade pode e deve fazer.

É sabido que no atual Governo do Espírito Santo houve uma forte intervenção na política de defesa social, fazendo com que as tendências e as taxas de diferentes fontes indiquem a queda na curva da criminalidade, antes crescente (700% de 1988 a 1998).

A quem interessa colocar em dúvida uma política de segurança aprovada pela opinião pública?

Continuaremos trabalhando firmemente no alcance da paz social, diferentemente daqueles que, mesmo tendo condições orçamentárias, deixam as comunidades sem recursos que poderiam contribuir ainda mais para a redução da criminalidade.

Vitória, 09 de Abril de 2002.

Dr. Guilherme Henrique Pereira  
 Diretor Presidente do IPES  
[www.ipes.es.gov.br](http://www.ipes.es.gov.br)

Coronel Edson Ribeiro do Carmo  
 Secretário de Estado da Segurança Pública  
[www.pro-pas.es.gov.br](http://www.pro-pas.es.gov.br)